

Apresentação

Sheila Walbe Ornstein

Diretora do Museu Paulista da USP

Este número dos *Anais* contempla cinco artigos distribuídos em dois eixos temáticos: estudos de cultura material e museus.

No primeiro eixo, Abreu e Souza discute as louças em faiança produzidas no período entre 1913 e 1937, com destaque para as formas e os volumes desses utilitários destinados ao crescente hábito paulistano do “cafezinho” e as relações entre esses objetos, os consumidores da época e a produção industrial já associada às perspectivas de modernidade que se anunciavam. Aqui, o estudo de caso foi o sítio arqueológico Petybon no bairro da Lapa. Já Pereira Symanski e Cavalcante Gomes abordam o tema da cultura material para o caso das unidades domésticas de Santarém, Pará, séculos XVIII e XIX, com ênfase na discussão sobre a interculturalidade entre portugueses, luso-brasileiros, indígenas e mestiços e na afirmação de identi-

dades de uma sociedade nitidamente marcada por práticas misturadas.

No segundo eixo, Gluzman faz reflexões sobre a questão das mulheres artistas na Argentina à luz da trajetória de Lia Correa Morales, artista de destaque no cenário daquele país nas décadas de 1920 e 1930, cujo falecimento do marido, Rogelio Yrurtia, em 1950, possibilitou que Lia fosse a diretora de um museu, um pioneirismo para a época. A autora do artigo estabelece uma correlação entre a nomeação para a direção do museu e o afastamento da artista de sua carreira de sucesso, a partir de documentos pessoais e oficiais. Martinez apresenta e discute as diretrizes institucionais que conformaram o Museu do Índio no Rio de Janeiro, durante a década de 1950, com base no pensamento de Darcy Ribeiro e de um conjunto de etnólogos, militares e intelectuais, bem como na visão de nação brasileira que se impunha naquele mo-

mento. Nagib Bittencourt, por sua vez, realiza um estudo profundo das capas das edições da *Revista do Museu Paulista*, publicadas nas gestões de seus dois primeiros diretores, Hermann von Ihering e Affonso Taunay. A autora traz à tona a moldagem de uma revista institucional editada em São Paulo com base nas primeiras interpretações históricas contidas na

produção de textos e no perfil dos leitores do início do século XX.

Este número dos *Anais do Museu Paulista* procura, enfim, oferecer a pesquisadores e estudiosos um conjunto de reflexões sobre a complexidade e os caminhos imbricados dos eventos associados à cultura material e a constituição dos museus que os abrigam.